



Trabalhos Científicos

Título: Pandemia De Covid-19 E A Queda Acentuada Na Cobertura Vacinal De Crianças Brasileiras

Autores: VIRNA SOUZA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JULYANA CAROLLINE SANTOS CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NATASHA ALEXANDRE MELO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAMILE SANTOS REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RICARDO QUEIROZ GURGEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: A vacinação é uma importante ferramenta para prevenção de doenças transmissíveis, e está diretamente ligada à redução da mortalidade infantil no Brasil. O presente trabalho tem como objetivo mostrar através de dados epidemiológicos as consequências da pandemia de covid-19 na redução da cobertura vacinal de crianças brasileiras. Trata-se de um estudo quantitativo, utilizando dados coletados entre os anos de 2019 e 2021 através da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Ministério da Saúde. Segundo o DATASUS, quando comparados os anos de 2019 e 2021, houve redução de aproximadamente 19% na cobertura vacinal de crianças com até 6 anos de idade. Entre os imunizantes com menor alcance entre a população infantil esteve a segunda dose de Tríplice viral, correspondendo à queda de 32,98%, seguida da tetraviral com 28,63%, da primeira dose de Tríplice viral com 23,68%, da BCG com 21,61% e das doses iniciais e de reforço da Meningo e Pneumocócica com aproximadamente redução de 20% na cobertura. Medidas de distanciamento social na tentativa de reduzir a disseminação da covid-19 e suas complicações foram adotadas. No entanto, ao mesmo tempo em que se buscou proteção, reflexos do isolamento como redução na taxa de cobertura vacinal tornou cerca de 80 milhões de crianças suscetíveis a doenças imunopreveníveis como o sarampo, rubéola, varicela, meningite e tuberculose. O medo da contaminação pelo Sars-Cov-2 e o cancelamento das campanhas de vacinação por orientação do Ministério da Saúde, foram importantes contribuintes para que os pais e/ou responsáveis não buscassem o serviço de saúde para completar a imunização. Além disso, estudos sugerem que as vantagens de um esquema vacinal atualizado superam quaisquer riscos.